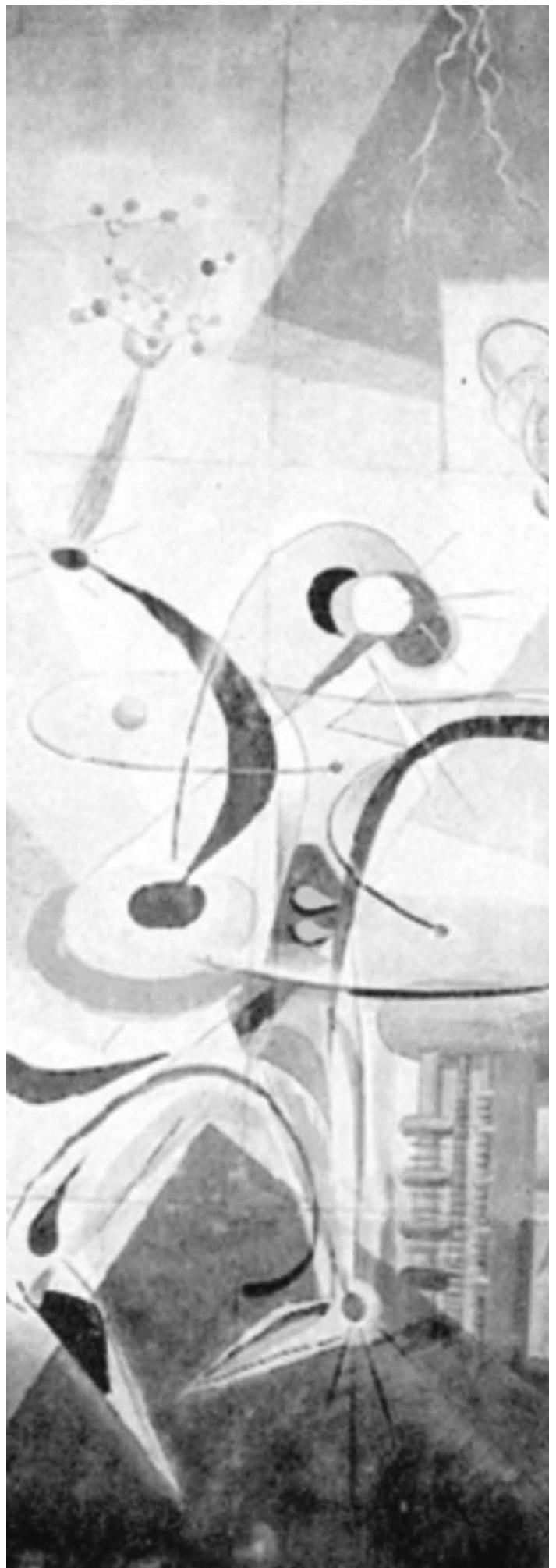


EDUCAÇÃO E RELIGIÕES





UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB

Reitor: Lourivaldo Valentim da Silva; Vice-Reitora: Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS I

Diretor: Antônio Amorim

Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc – Coordenador: Elizeu Clementino de Souza

GRUPO GESTOR

Editora Geral: Tânia Regina Dantas

Editora Executiva: Liége Maria Sitja Fornari

Coordenadora Administrativa: Noélia Teixeira de Matos

Antônio Amorim (DEDC I), Elizeu Clementino de Souza (PPGEduc), Walter Von Czekus Garrido, Maria Nadija Nunes Bittencourt, Lynn Rosalina Gama Alves (Suplente), Joselito Brito de Almeida (representante discente).

CONSELHO EDITORIAL

Conselheiros nacionais

Antônio Amorim

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Ana Chrystina Venâncio Mignot

Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ

Betânia Leite Ramalho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN

Cipriano Carlos Luckesi

Universidade Federal da Bahia-UFBA

Dalila Oliveira

Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG

Edivaldo Machado Boaventura

Universidade Federal da Bahia-UFBA

Edla Eggert

Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS

Elizeu Clementino de Souza

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Jaci Maria Ferraz de Menezes

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

João Wanderley Geraldi

Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP

José Carlos Sebe Bom Meihy

Universidade de São Paulo-USP

Liége Maria Sitja Fornari

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Maria Elly Hertz Genro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS

Maria Teresa Santos Cunha

Universidade do Estado de Santa Catarina-UDESC

Nádia Hage Fialho

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Paula Perin Vicentini

Universidade de São Paulo-USP

Robert Evan Verhine

Universidade Federal da Bahia

Tânia Regina Dantas

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Walter Esteves Garcia

Associação Brasileira de Tecnologia Educacional / Instituto Paulo Freire

Conselheiros internacionais

Adeline Becker

Brown University, Providence, USA

Antônio Gomes Ferreira

Universidade de Coimbra, Portugal

António Nóvoa

Universidade de Lisboa- Portugal

Cristine Delory-Momberger

Universidade de Paris 13 – França

Daniel Suarez

Universidade Buenos Aires- UBA- Argentina

Ellen Bigler

Rhode Island College, USA

Edmundo Anibal Heredia

Universidade Nacional de Córdoba- Argentina

Francisco Antonio Loiola

Université Laval, Québec, Canada

Giuseppe Milan

Università di Padova – Itália

Julio César Díaz Argueta

Universidad de San Carlos de Guatemala

Mercedes Villanova

Universidade de Barcelona, España

Paolo Orefice

Università di Firenze - Itália

Coordenadores do n. 35: Livia Fialho Costa (UNEB); Sueli Mota (UNEB)

Revisão: Luiz Fernando Sarno; **Bibliotecária** (referências): Jacira Almeida Mendes; **Tradução/revisão:** Eric Maheu; **Capa e**

Editoração: Linivaldo Cardoso Greenhalgh (“A Luz”, de Carybé – Escola Parque, Salvador/BA); **Secretária:** Maria Lúcia de Matos Monteiro Freire.

REVISTA FINANCIADA COM RECURSOS DA PETROBRAS S.A.

ISSN 0104-7043

Revista da FAEEBA

Educação

e Contemporaneidade

Departamento de Educação – Campus I

Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 20, n. 35, jan./jun. 2011

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Revista da FAEEBA – EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Revista do Departamento de Educação – Campus I

(Ex-Faculdade de Educação do Estado da Bahia – FAEEBA)

Publicação semestral temática que analisa e discute assuntos de interesse educacional, científico e cultural. Os pontos de vista apresentados são da exclusiva responsabilidade de seus autores.

ADMINISTRAÇÃO: A correspondência relativa a informações, pedidos de permuta, assinaturas, etc. deve ser dirigida à:

Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
Departamento de Educação I - NUPE
Rua Silveira Martins, 2555 - Cabula
41150-000 SALVADOR – BAHIA - BRASIL
Tel. (071)3117.2316

E-mail: refaeeba.dedc1@listas.uneb.br

Normas para publicação: vide últimas páginas.

E-mail para o envio dos artigos: refaeeba.dedc1@listas.uneb.br / liegeforari@gmail.com

Site da Revista da FAEEBA: <http://www.revistadafaeeba.uneb.br>

Indexada em / *Indexed in:*

- REDUC/FCC – Fundação Carlos Chagas - www.fcc.gov.br - Biblioteca Ana Maria Poppovic
- BBE – Biblioteca Brasileira de Educação (Brasília/INEP)
- Centro de Informação Documental em Educação - CIBEC/INEP - Biblioteca de Educação
- EDUBASE e Sumários Correntes de Periódicos Online - Faculdade de Educação - Biblioteca UNICAMP
- Sumários de Periódicos em Educação e Boletim Bibliográfico do Serviço de Biblioteca e Documentação
- Universidade de São Paulo - Faculdade de Educação/Serviço de Biblioteca e Documentação.
www.fe.usp.br/biblioteca/publicações/sumario/index.html
- CLASE - Base de Dados Bibliográficos en Ciencias Sociales y Humanidades da Hemeroteca Latinoamericana - Universidade Nacional Autónoma do México:
E-mails: hela@dgb.unam.mx e rluna@selene.cichcu.unam.mx / Site: <http://www.dgbiblio.unam.mx>
- INIST - Institut de l'Information Scientifique et Technique / CNRS - Centre National de la Recherche Scientifique de Nancy/France - Francis 27.562. Site: <http://www.inist.fr>
- IRESIE - Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa (Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación - México)

Pede-se permuta / *We ask for exchange.*

Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade / Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação I – v. 1, n. 1 (jan./jun., 1992) - Salvador: UNEB, 1992-

Periodicidade semestral

ISSN 0104-7043

1. Educação. I. Universidade do Estado da Bahia. II. Título.

CDD: 370.5

CDU: 37(05)

Tiragem: 1.000 exemplares

SUMÁRIO

- 9 Editorial
- 10 Temas e prazos dos próximos números da Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade

EDUCAÇÃO E RELIGIÕES

- 15 Apresentação:
Lívia A. Fialho Costa; Sueli Ribeiro Mota Souza
- 19 A dimensão da espiritualidade no processo de constituição identitária do professor
Marili M. S. Vieira; Vera Maria Nigro de Souza Placco
- 31 Ciclos Festivos na escola pública e pluralismo religioso: conflitos e interações – um ensaio por uma abordagem teórico-metodológica do estudo da festa no espaço escolar
Maria Edi da Silva; Roberta Bivar Carneiro Campos
- 41 Cinema e Religião em santo forte de Eduardo Coutinho
Giovana Scareli
- 55 Secularización y cultura (s) católica (s) entre jóvenes universitarios de Mérida
Luis A. Vázquez Pasos
- 69 Produção, circulação e leitura de textos religiosos em prosa e verso: Educação católica na literatura de folhetos do Nordeste
Gilmário Moreira Brito
- 85 Família, Escola e Religião. Que conflitos e negociações?
Lívia Alessandra Fialho Costa
- 95 A escola dominical presbiteriana: disseminação de saberes e práticas educativas
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento
Nicole Bertinatti
- 105 De benevolências, vocações e fraternidades: discursos da seara da Educação
Paula Corrêa Henning
- 115 Educação e Religião: Notas sobre ensino e aprendizagens terapêuticas no SCS da Ipda
Sueli Ribeiro Mota Souza
- 125 La religión como producto turístico: El caso de los Altos de Jalisco, México
Rogelio Martínez Cárdenas
- 137 Intelectuais, educação e catolicismo na capital do Paraná (1929-1954)
Névio de Campos
- 151 Reeducando la mirada. Reflexiones sobre la refiguración de nociones católicas entre practicantes de terapias alternativas en Buenos Aires (Argentina)
Alejandra Giménez; María Mercedes Saizar

- 163** “Deus é quem sabe”: transcendência da verdade e educação
Giorgio Borghi
- 177** Educando (com) os sentidos: escrita, oralidade e estesia no processo de educação continuada das religiões afro-brasileiras
Roberto Conduru
- 187** Notas sobre o aprendizado no Candomblé
Miriam C. M. Rabelo; Rita Maria Brito Santos
- 201** Religiosidade, feitiçaria e poder na África e no Brasil
Valdélío Santos Silva
- 217** Juan Soldado, protector sobrenatural de los migrantes
Cándido González Pérez; Alfonso Reynoso Rábago

RESUMOS DE TESES E DISSERTAÇÕES

- 231** MACÊDO, Maria Dalva de Lima (Professora da Universidade do Estado da Bahia – Campus IV). Título: Resistência Cultural de Estudantes Negros (as) da roça nas escolas públicas de Santa Bárbara -Ba. Salvador, 2011. 129 f.
- 232** SOARES JÚNIOR, Néri Emílio. O lugar da pesquisa no currículo da formação inicial dos professores de Educação Física, 2010. f. 132. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília - UnB, Brasília
- 233** Normas para publicação

CONTENTS

- 11 Editorial
- 12 Themes and Terms to Submit Manuscript for the Next Volumes of Revista da FAEEDA – Education and Contemporaneity

EDUCATION AND RELIGIONS

- 15 Presentation
Livia A. Fialho Costa; Sueli Ribeiro Mota Souza
- 19 The Spiritual Dimension in the Process of the Teacher Identity Construction
Marili M. S. Vieira; Vera Maria Nigro de Souza Placco
- 31 Religious Diversity: traditional feasts cycles in public schools - conflict and interaction. A proposal of a theoretical and methodological approach for the study of feast at school.
Maria Edi da Silva; Roberta Bivar Carneiro Campos
- 41 Cinema and Religion in *Santo Forte* by Eduardo Coutinho
Giovana Scareli
- 55 Secularization and Catholic Culture between Young University Students in Merida (Argentina).
Luis A. Vázquez Pasos
- 69 Production, Circulation and Reading of Religious Texts in Prose and Verse: catholic education in leaflet literature of the northeast of Brazil
Gilmário Moreira Brito
- 85 Family, School and Religion. Which conflicts and negotiations?
Livia Alessandra Fialho Costa
- 95 Presbyterian Sunday School: dissemination of knowledge and educational practices
Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento; Nicole Bertinatti
- 105 About Benevolences, Vocations and Fraternities: discourses from the education harvest
Paula Corrêa Henning
- 115 Education and Religion: Notes about teachings and therapeutic learning in the healthcare System of the Pentecostal Church Deus é Amor
Sueli Ribeiro Mota Souza
- 125 Religion as a Touristic Product: the Altos de Jalisco (Mexico) case.
Rogelio Martínez Cárdenas
- 137 Intellectuals, Education and Catholicism in the Capital City of Paraná (1929-1954)
Névio de Campos
- 151 Re-educating Worldviews: reflections on the re-assignment of catholic's knowledge between alternative therapies practitioners in Buenos Aires (Argentina)
Alejandra Giménez; María Mercedes Saizar

- 163** “God Knows”: transcendence of truth and education
Giorgio Borghi
- 177** Educating (with) the Senses: writing, orality and aesthesia in afro-brazilian religions’ process of permanent education.
Roberto Conduru
- 187** Notes on Learning in the Candomblé
Miriam C. M. Rabelo; Rita Maria Brito Santos
- 201** Religiosity, Witchcraft and Power in Africa and Brazil
Valdélío Santos Silva
- 217** Juan Soldado: supernatural protector of the migrants
Cándido González Pérez; Alfonso Reynoso Rábago

THESIS’ ABSTRACTS

- 231** MACÊDO, Maria Dalva de Lima (Professora da Universidade do Estado da Bahia - Campus IV). Resistência Cultural de Estudantes Negros (as) da roça nas escolas públicas de Santa Bárbara -Ba. Salvador, 2011. 129 f.
- 232** SOARES JÚNIOR, Néri Emílio. The Role of Research in the Program of Initial Formation for Teachers of Physical Education . 2010. f. 132. Master thesis. - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília - UnB, Brasília
- 233** Instructions for publication

EDITORIAL

Educação e Religiões é a temática abordada no número 35 da Revista da FAEEBA, que prossegue em sua trajetória na divulgação dos conhecimentos e saberes produzidos por professores/pesquisadores de várias IES nacionais e estrangeiras. Neste número conta com a valiosa colaboração de docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade (PPGeduc), do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

O pensamento que se expandiu durante o iluminismo legitimou como fontes da produção do entendimento humano a lógica e a razão instrumental, descartando a emoção, o sentimento e a percepção como formas de conhecimento.

As dimensões do Humano – o *eros* (corporeidade), o *pathos* (sensibilidade), o *mythus* (espiritualidade) e o *logos* (razão) – constituem as referências historicamente elaboradas pela sociedade ocidental. Momentos há de sobrevalorização, negação, hierarquização entre elas. A perspectiva holista acredita na possibilidade de buscar nas diferentes referências que expressam as dimensões aqui apontadas, regiões de encontros, de contatos, em vez de privilegiar um discurso único de referência. O debate, notadamente no campo das Ciências Sociais, acerca da secularização/desseccularização ou do declínio/ressurgimento da religião, bem como do poder que a religião sempre desfrutou no decorrer da história, ainda esquentava acirradas discussões na contemporaneidade. As estatísticas no Brasil têm mostrado que, ao longo das últimas décadas, não apenas os indivíduos estão se declarando pertencentes a uma religião, como também têm participado de vários grupos religiosos emergentes. Esse novo tipo de *moral*, construída no âmbito da intimidade (em que participam do diálogo a família/comunidade na sua relação com terreiros, centros, templos, igrejas), estende-se ao espaço público (escolas/instituições). Essa dupla condição que caracteriza o mundo das crenças – ser expressão da intimidade e construir-se nas relações sociais, revelando-se no âmbito público pela inevitável externalidade do *éthos* dos grupos – tem alimentado amplas discussões no campo da educação na medida em que é na prática que professores e estudantes têm se deparado com a questão da convivência com a pluralidade religiosa. Que papel as experiências religiosas têm na socialização? Que contornos a religião pode assumir: controle, subserviência, passividade, libertação, ampliação do campo perceptivo? Que mudanças ocorreram na forma de viver a religião na contemporaneidade? O pluralismo religioso, característica da contemporaneidade, não seria o resultado de um processo de reencantamento do mundo? Que conflitos emergem do convívio com a pluralidade cultural e religiosa e da coexistência de vários credos/valores? É no interior destas indagações que o tema da Religião encontra a Educação, seja ela formal ou informal. Para a Educação, importa refletir sobre as diversas direções para as quais o discurso religioso pode apontar: a busca da unidade pela construção de identidade de sentidos e, no extremo

oposto, passando por diferentes interpretações entre identidade e diferenças, o seu contrário, o conflito entre as diferenças, marcado pelo entendimento da validade de uma única via verdadeira da experiência religiosa.

Este número, coordenado pelas doutoras Lívia Fialho Costa e Sueli Mota, docentes e pesquisadoras do PPGeduc – associadas à Linha 1, Projetos Civilizatórios, Educação, Memória e Pluralidade Cultural –, traz artigos nacionais e internacionais com ampla pluralidade dos focos de abordagem do fenômeno religioso, produto da diversidade da formação acadêmica dos autores: antropólogos, sociólogos, cientistas sociais, psicólogos, historiadores e pedagogos. Isso revela que a interpretação da prática religiosa humana não cabe nos estreitos limites disciplinares, em um único discurso, em uma única linguagem.

Esperamos que os textos reunidos neste número 35 da Revista da FAEEBA, que chega ao público no bojo da renovação do patrocínio com a Petrobras – o que garante a produção deste periódico por mais dois anos –, possam agregar ressonâncias produtivas para o estudo do fenômeno religioso.

Tânia Regina Dantas – Editora Geral da Revista da FAEEBA
Liege Sitja Fornari – Editora Executiva da Revista da FAEEBA

**Temas e prazos dos próximos números
da Revista da FAEEBA:
Educação e Contemporaneidade**

Enviar textos para Liége Fornari: lsitja@uneb.br/liegefornari@gmail.com

EDITORIAL

Education and Religion is the theme of the volume 35 of the Revista da FAEEBA which persists in its dedication to promulgate knowledge produced by professors/researchers of various university in Brazil and abroad. This volume counts with the valorous collaboration of professors from the graduate program in Education of the Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Knowledge expanded during the Enlightenment and legitimated logic and reason as sources of human understanding, setting aside emotion, feelings and perception.

The human dimension— *eros* (embodiment), *pathos* (sensitivity), *mythos* (spirituality) and *logos* (reason) – are the historically elaborated frames of the West. There were moments of overvalue, negation and hierarchy between them. The holist perspective believes in the possibility of looking for the various references which express the mentioned dimensions, areas of encounter or contact, in place of privileging a unique discourse of reference. The debate about secularism, and the decline or renewal of religion, as well as about the power of religion along times especially within social sciences, is still feeding strong discussions today. Brazilian statistics have been showing that, throughout the last decades, not only do individuals declare to have one religion, they participate in various new religious groups. This new kind of morale, constructed in the context of intimacy (where family, community and various religious churches and spaces dialogue) is extensive to public space (school and institutions). This double condition characterize the world of beliefs: to be the expression of intimacy and to be constructed in social relations. It is revealed in a public context by the unavoidable externality of the groups' ethos, which has stimulated ample discussions in the field of education, as it is through practice that professors and students have been awake of the questions of living with religious plurality. Which role do religious experiences have in socialization? What forms religion can assume: control, subjugation, passivity, liberation, amplification of the perceptual field? Would not religious pluralism, characteristic of our time, be the result of a process of re-enchantment of the world? Which conflicts surge from the contact with cultural and religious diversity and from the coexistence of various values and creeds? It is within those interrogations that the theme of religion encounter formal or informal education. It is important for education to reflect upon the various directions through which the religious discourse can lead: the seek for unity through the construction of meaning identity, or in an opposite way, through various interpretations between identity and differences, the conflict between differences, marked by the understanding of an only one real way for religious experiences.

This volume, coordinated by Lívia Fialho Costa and Sueli Mota, professors and researchers of our graduate program in education, pertaining to the first axis (Education, Memory and Cultural Plurality), presents paper from Brazil and abroad, with an ample pluralism of perspectives and approaches of the

religious phenomenon, which can be related to the fact that the authors are anthropologist, sociologist, psychologist, historian and educators. This reveals that the interpretation of human religious practice can not be restricted to the narrow limits of disciplinary fields, with a unique discourse and language.

We hope that the collected texts of this volume 35 of the *Revista da FAEEBA*, which is published with the renewed sponsorship of Petrobras (which ensures the production of this periodical for more two years) may provoke productive repercussions in the study of the religious phenomenon.

Tânia Regina Dantas – Editora Geral da Revista da FAEEBA
Liege Sitja Fornari – Editora Executiva da Revista da FAEEBA

**Themes and terms for the next journals
of Revista da FAEEBA:
Educação e Contemporaneidade**

Email papers to Liége Fornari: lsitja@uneb.br/liegefornari@gmail.com

EDUCAÇÃO E RELIGIÕES





APRESENTAÇÃO

Em um tempo em que grupos místico-esotéricos se fazem cada vez mais presentes nas capitais e cientistas sociais se lançam na árdua tarefa de compreender valores, visões de mundo de grupos religiosos emergentes; em um tempo em que se fala de construção de religiosidades e identidades baseadas em um trânsito existente entre rituais, doutrinas e práticas diversas; em um tempo em que o Estado adota a perspectiva "laica" – não da irreligião, mas do reconhecimento de todos os credos como legítimos para gozarem de liberdade de expressão – e os indivíduos, dessecularizados, aproximam-se de um *éthos* que define seu estar no mundo, é um tempo em que, mais do que antes, muitos campos do saber são convidados para um diálogo alimentado por questões teóricas e práticas implicadas por e numa realidade em que a religião é fator que orienta práticas e organiza a vida em sociedade.

A indagação sobre o que promove a religião na contemporaneidade foi a questão de fundo que nos mobilizou a organizar esse dossiê temático da Revista da FAEEBA. A constatação de que o campo da Educação há muito vem discutindo questões importantes como aquela estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96), que veta o proselitismo religioso na sala de aula, leva-nos a avaliar os sentidos do debate acerca da formação e capacitação de professores, bem como da importância da atenção ao respeito à diversidade e ao exercício da tolerância (Parâmetros Curriculares Nacionais). A diversidade e o pluralismo são realidades sempre tensas porque nos remetem ao problema de como fazer conviver diferentes perspectivas – muitas vezes paradoxais – num ambiente harmonioso e de respeito ao Outro. A Antropologia, a Sociologia, a História, a Educação, dentre outras disciplinas, estão aqui presentes nos artigos, colaborando com a compreensão da amplitude do tema "Educação e Religiões". Os artigos aqui reunidos são não apenas oriundos de diversas áreas que dialogam com a Educação, como também apresentam uma diversidade temática, metodológica e epistemológica. Assim, um conjunto de textos aqui apresentados é resultado de pesquisas que discutem e problematizam a dimensão prática de lidar com a convivência dos diferentes credos e dos impasses colocados ao exercício da tolerância; outro conjunto traz elementos para a compreensão histórica ou filosófica das bases religiosas e a dimensão educativa presente em diferentes credos.

No primeiro texto, intitulado "A dimensão da espiritualidade no processo de constituição do professor", Marili Vieira e Vera Nigro de Souza Placco apresentam o resultado de uma pesquisa destinada a compreender como a dimensão da espiritualidade contribui e participa da constituição identitária de professores, entendida como um sentido dado não apenas à sua vida pessoal mas como aspecto integrante da sua atuação profissional. "Ciclos Festivos na escola pública e pluralismo religioso: conflitos e interações – um ensaio por uma abordagem teórico-metodológica do estudo da festa no espaço escolar", de Maria Edi da Silva e Roberta Bivar Carneiro Campos, toma a escola pública, em particular os Ciclos Festivos, como campo empírico que intensifica o debate sobre a pluralidade religiosa existente nesse espaço. "Cinema e religião em *Santo Forte* de Eduardo Coutinho", de autoria de Giovana Scareli, é uma interessante contribuição acerca de como um filme que aborda a questão da religiosidade é construído por seu autor. A análise do filme *Santo*

Forte compreende a descrição das imagens e a transcrição das falas, criando uma interlocução entre as sequências do filme e teóricos de várias áreas, como os do Cinema e da Educação. Baseado em uma pesquisa com estudantes de distintas universidades (uma pública, uma laica e uma religiosa), Luis A. Vázquez Pasos busca em “Secularización y cultura (s) católica (s) entre jóvenes universitarios de Mérida” compreender como grupos de jovens pertencentes a distintos tipos de universidades constroem suas respectivas “culturas católicas” e o significado que estes atores atribuem à sua religião, crenças e práticas religiosas apreendidas na infância/adolescência. “Produção, circulação e leitura de textos religiosos em prosa e verso: educação católica na literatura de folhetos do Nordeste” é uma contribuição de Gilmário Moreira Brito acerca da educação religiosa realizada pela Igreja Católica, por meio de folhetos organizados no formato da literatura de cordel, para divulgar princípios religiosos com os quais pretendeu doutrinar grupos sociais do interior do Nordeste, entre as duas primeiras décadas do século XX. O estudo apresentado possibilita a compreensão de como grupos incorporaram seletivamente escritura e oralidade afeirando permanentes significados na constituição/reconstituição de “culturas religiosas”. Em “Família, Escola, Religião. Que conflitos, que negociações?”, Livia A. Fialho Costa apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida em Salvador (Bahia) sobre a questão dos conflitos e das negociações que envolvem família e escola quando o tema é diversidade religiosa. Os dados mostram como a escola constitui-se em um dos espaços de tensão para as famílias – sobretudo as evangélicas – de estudantes de ensino fundamental de escolas públicas da periferia de Salvador. Em “A Escola Dominical Presbiteriana: disseminação de saberes e práticas educativas”, Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento e Nicole Bertinatti discutem o modelo pedagógico das Escolas Dominicais Presbiterianas no Brasil, caracterizando-as como um espaço de educação extraescolar presente nas igrejas protestantes. Os resultados apresentam a Escola Dominical como um espaço de realização de práticas pedagógicas no qual o principal objetivo era ensinar a doutrina protestante por meio da Bíblia. As Escolas Dominicais tornaram-se um ambiente relevante de contato dos novos convertidos com a nova cultura religiosa, aprendendo a interpretar a Bíblia. Paula Corrêa Henning, em “De benevolências, vocações e fraternidades: discursos da seara da Educação”, com base em algumas teses defendidas pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos, problematiza as relações com os modos de pensar a Educação, tão marcada por uma das bandeiras da Revolução Francesa: a fraternidade. Mesmo quando tais discursos pretendem a crítica dos fundamentos educacionais modernos, reencontram-se inscritos no solo positivo da *episteme* moderna, que longe de representar apenas um período histórico das Ciências, é um modo hegemônico de estabelecer relações com a Verdade e com a Moral. “Educação e religião: notas sobre ensino e aprendizagem terapêuticas no SCS da IPDA”, de Sueli Ribeiro Mota Souza, é uma reflexão sobre o aprendizado do sistema de cuidado com a saúde no pentecostalismo, em particular sobre experiências de formação de ensino e aprendizado dos terapeutas e suas formas de educar os modos de atenção corporal de curadores e pacientes no âmbito do “ritual de cura”. A contribuição de Rogelio Martínez Cárdenas em “La religión como producto turístico: el caso de los Altos de Jalisco, Mexico” é mostrar a experiência da região de Altos de Jalisco (México) no que diz respeito ao imaginário difundido para sua promoção turística. O autor faz

uma revisão bibliográfica de diversos artigos que tratam do turismo religioso em locais nacionais e internacionais, bem como da relação turismo/crescimento econômico. Já “*Intelectuais, educação e catolicismo na capital do Paraná (1929-1954)*”, de autoria de Névio de Campos, é um artigo que analisa o processo de organização do laicato católico na cidade de Curitiba no período de 1929 a 1954, enfatizando sua ação no Círculo de Estudos Bandeirantes (CEB). Mais precisamente, o texto analisa os sentidos dos enunciados promovidos pelo laicato católico, privilegiando suas redes de filiação e de socialização (campo), suas visões de mundo (representações/conhecimento) e seus modos de dizer (discursos). Em “*Reeducando la mirada. Reflexiones sobre la refiguración de nociones católicas entre practicantes de terapias alternativas en Buenos Aires (Argentina)*”, Alejandra Giménez e María Mercedes Saizar analisam as transformações e refigurações de algumas noções da cosmovisão católica com base na perspectiva de usuários de disciplinas da Nova Era em Buenos Aires. Giorgio Borghi, em “*Deus é quem sabe: transcendência da verdade e educação*”, apresenta uma reflexão sobre a dimensão hermenêutica da racionalidade humana, analisando como, na filosofia antiga, destaca-se a transcendência da verdade, e mostrando que a visão da educação muda profundamente quando não se admite tal transcendência, como no caso dos sofistas. “*Educando (com) os sentidos: escrita, oralidade e estesia no processo de educação continuada das religiões afro-brasileiras*” é uma excelente contribuição para o entendimento dos processos educativos nas religiões afro-brasileiras, em paralelo à educação escolar. O autor do artigo, Roberto Conduro, analisa cantigas e outros objetos, práticas e seres que participam da iniciação religiosa em terreiros de umbanda e de candomblé no Rio de Janeiro, associados a reflexões sobre as religiões afro-brasileiras publicadas em livros e revistas. O autor ressalta a crescente presença da escrita nesse contexto formativo, embora com a dominância da oralidade e de outros meios de comunicação, os quais demandam a constante educação dos sentidos. Estas práticas de educação continuada baseadas na estesia sugerem sua articulação às práticas de educação formal nas escolas. Aproximando-se deste objeto, “*Notas sobre o aprendizado no candomblé*”, de autoria de Miriam C. M. Rabelo e Rita Maria Brito Santos, examina o processo de aprendizado no candomblé. Partindo da noção de aprendizado como treino da atenção, proposta pelo antropólogo Tim Ingold, as autoras procuram mostrar os meios, técnicas e relações mediante as quais aqueles que ingressam em um terreiro vêm a se tornar membros experientes. O artigo está fundamentado em pesquisa de campo realizada em terreiros de Salvador, incluindo observação de atividades e realização de entrevistas. As autoras observam como o processo de “*aprendizagem*” no candomblé envolve o desenvolvimento de habilidades diversas por meio de um engajamento ativo do corpo em contextos multissensoriais carregados de significado. Valdêlio Santos Silva vem demonstrar como os referentes culturais influenciam na conformação das variadas modalidades de práticas religiosas. Em “*Religiosidade, feitiçaria e poder na África e no Brasil*”, o autor argumenta que diferentemente das concepções individualizantes de religião no Ocidente, as religiosidades de origem africana baseiam-se na experiência coletiva de cultuar os deuses. Dança, música, transe e as realizações positivas são, assim, aqui na terra, fundamentais nessas religiosidades. O último artigo deste dossiê, “*Juan Soldado, protector sobrenatural de los migrantes*”, de Cándido González Pérez e Alfonso Reynoso Rábago, é um texto que revela como trabalhadores mexicanos

migraram para os EUA, a partir do século XIX, e buscaram apoio sobrenatural para alcançarem seus objetivos na tradição religiosa herdada da Espanha. O "protetor sobrenatural" de muitos desses migrantes é Juan Soldado, em vida, um assassino confesso.

Os textos aqui reunidos são resultado de uma seleção dentro de um conjunto mais numeroso de artigos enviados. Agradecemos a colaboração de todos os participantes neste número dedicado ao tema "Educação e Religiões" e esperamos que as discussões aqui selecionadas promovam reflexões para a prática de muitos autores e atores. Finalizamos esta apresentação, após reunirmos conteúdos que tocam, no fundo, questões de formação de valores, sentimentos, identidades, sob o impacto da chacina envolvendo crianças de uma escola pública no Rio de Janeiro. Que a escola – *locus* da educação e da formação – esteja atenta às questões cognitivas e epistemológicas sem abrir mão da formação de subjetividades sensíveis e implicadas com a criação de um mundo melhor.

Lívia Fialho Costa e Sueli Mota

LA RELIGIÓN COMO PRODUCTO TURÍSTICO: EL CASO DE LOS ALTOS DE JALISCO, MÉXICO

Rogelio Martínez Cárdenas *

RESUMEN

El objetivo del presente trabajo es mostrar la experiencia de la región de los Altos de Jalisco, con respecto al imaginario difundido para su promoción turística y el impacto que ha tenido en sus visitantes. Para ello, se hizo una revisión bibliográfica de diversos artículos acerca de turismo religioso tanto de sitios nacionales como internacionales, así como de artículos que tienen que ver con turismo y crecimiento económico o turismo y planeación económica. De igual forma se realizó la revisión y análisis del material promocional turístico de la región alteña, y se levantaron 1,500 encuestas a turistas para identificar el motivo de visita y el conocimiento que se tienen sobre la región. Como resultado se han podido encontrar datos que muestran que la difusión de esta región realizada por la dependencia gubernamental responsable de ello, y su estrategia para desarrollar una ruta turística ha tenido un impacto mínimo en los turistas. En conclusión, a diferencia del turismo religioso europeo, el de los Altos sigue teniendo más carácter devocional a pesar de los esfuerzos para su promoción turística.

Palabras clave: Turismo Religioso – San Juan de los Lagos – Santo Toribio – Altos de Jalisco – Guerra Cristera

ABSTRACT

RELIGION AS A TOURISTIC PRODUCT: THE ALTOS DE JALISCO (MEXICO) CASE.

This paper aims at showing the experience of the region of the Altos de Jalisco (Mexico), regarding the imaginary world diffused for its touristic promotion and how it had impacted visitors. We initiate by a review of the literature about religious tourism in Mexico and other countries, as well as about tourism and economic growth, and tourism and economic planning. We also analyzed the touristic promotional material of the region. A thousand and five hundreds tourists were inquired about their motives and their knowledge of the region. Our results show data which indicates that the government diffusion of this region, as well as the strategy to create a touristic itinerary, have had a very small influences over tourists. We conclude that, differently from the European religious tourism, the Altos de Jalisco tourism presents a more devoted character in spite of the efforts made for its touristic promotion.

Keywords: Religious tourism – San Juan de los Lagos – Santo Toribio – Altos de Jalisco – Cristera war

* Doctor en Ciencias por la Universidad de Guadalajara, residencia, Av. de las Rosas 2922, Col Chapalita, Guadalajara, Jalisco, México, C.P. 44500, Profesor Investigador del Departamento de Estudios Organizacionales del Centro Universitario de los Altos de la Universidad de Guadalajara, México, Carretera a Yahualica Km. 7.5 Tepatitlán de Morelos, E-mail: roy963@hotmail.com.

Introducción

Los Altos de Jalisco desde el siglo XVII se han caracterizado por ser una zona de alta afluencia turística producto de un aspecto cuyo origen puramente religiosa, la devoción hacia la Virgen de la Inmaculada Concepción más conocida como “Virgen de San Juan de los Lagos” que ha convertido a la población San Juan de los Lagos, en el segundo centro de devoción católica más importante de México, ya que llega a recibir aproximadamente 6 millones de visitantes al año. Este fenómeno que estaba muy concentrado en tan sólo una localidad, se ha visto modificado desde el año 2000, año en el que se dio la canonización que hizo el Papa Juan Pablo II de 25 mártires cristeros¹, este hecho ha propiciado el surgimiento de nuevos centros de devoción católica. Se han erigido santuarios en diferentes poblaciones alteñas como Tepatitlán de Morelos, Cuquío, Zapotlanejo, San Julián, Tototlán, Yahualica de González Gallo, Tecaltiche, San Juan de los Lagos y Santa Ana de Guadalupe, Jalostotitlán. Este hecho ha dado como resultado que la región vea incrementada la afluencia de visitantes, tan sólo “durante el año de 2000 se estima que visitaron esta población [Santa Ana de Guadalupe] 600,000 personas y cada fin de semana asisten desde esa fecha unas 3,000 personas y entre semana unas 1,000” (MARTÍNEZ CÁRDENAS, 2007).

Es digno de atención el rápido crecimiento que ha logrado la devoción a Santo Toribio Romo, santo que se venera en el santuario ubicado en Santa Ana de Guadalupe, Jalostotitlán, que ha llegado a convertirlo en un plazo de tan sólo a 10 años a partir de la canonización de Santo Toribio, en uno de los centros de turismo religioso más importantes en México y principalmente en el occidente del país.

Hay que remarcar el hecho de que Santa Ana de Guadalupe es una población que cuenta todavía al día de hoy con aproximadamente 400 habitantes y hasta hace pocos años, no contaba con un párroco de planta, los oficios religiosos semanales eran llevados a cabo por un sacerdote enviado para ello desde la Parroquia de la Asunción ubicada en la cabecera municipal y de la cual dependía eclesiásticamente hasta hace poco tiempo. Además, hay que considerar que está ubicada a 20 kilómetros de la población de San Juan de los Lagos, donde

se localiza el segundo centro religioso del país, lo que hace aún más interesante la manera en que se han podido integrar estos dos sitios como centros de fe complementarios. El primero se trata de un santuario no mariano, mientras que el segundo si está dedicado a una advocación de la Virgen María, lo que evita en alguna medida que el devoto tenga que elegir entre una u otra imagen.

En gran medida la popularidad alcanzada por Santo Toribio Romo es que se ha identificado entre los fieles como patrono de los migrantes (Reynoso Rábago, 2010). El hecho que el santuario esté ubicado en el centro del espacio geográfico que ocupan los estados de Jalisco, Michoacán, Guanajuato y Zacatecas, estados de la república mexicana caracterizados por su alta migración hacia los Estados Unidos, ha encontrado un campo fértil para su devoción. Este patrocinio a favor de los migrantes dado por los fieles a este santo, ha permitido de una manera natural la creación de un vínculo en la idiosincrasia del visitante y principalmente del indocumentado entre ambos centros religiosos, por un lado va a pedir la ayuda a Santo Toribio para cruzar la frontera, y en el caso del indocumentado, además sin que sea detenido por la patrulla fronteriza, y al llegar a su destino poder obtener un empleo, ya que ese es el objetivo de su viaje; y por otra parte, se encomienda a la Virgen como la madre protectora que lo cuidará durante su estancia en aquel lugar.

La mezcla que se da entre una profesión de fe católica altamente arraigada a la mayor parte de la población mexicana, y que se ve manifestada a través de un peregrinaje de más de 300 años para visitar a la Virgen de San Juan de los Lagos y una realidad socioeconómica que obliga a muchas personas a emigrar a los Estados Unidos en busca de un empleo que les permita obtener un ingreso suficiente para alcanzar una vida más digna, ha hecho de los Altos de Jalisco el espacio geográfico

¹ Durante la segunda década del siglo XX una vez concluida la revolución mexicana, hubo una diferencia entre la iglesia católica y el Estado, que llegó a un enfrentamiento militar entre católicos y el ejército. A aquellos que lucharon en apoyo a la iglesia católica se les denominó cristero debido a que muchos de ellos llevaban colgado al pecho un crucifijo con un Cristo y al momento de morir gritaban “viva Cristo Rey”. A partir del año 2000 el Vaticano ha dado un reconocimiento como defensa de la fe a la acción de varios sacerdotes y civiles que participaron en dicho conflicto al llevarlos a los altares a través de la santificación o beatificación de los mismos.

de turismo religioso más importante del país. Es importante aclarar que el centro devocional más visitado es el Santuario dedicado a la Virgen de Guadalupe ubicado en la Ciudad de México.

Metodología

Para la elaboración de la presente investigación, se hizo una revisión bibliográfica de diversos artículos acerca de turismo religioso tanto de sitios nacionales como internacionales, así como de artículos que tienen que ver con turismo y crecimiento económico o turismo y planeación económica. De igual forma se realizó la revisión y análisis del material promocional turístico de la región alteña, y se hicieron visitas físicas a diferentes centros o sitios de fe donde se pudo llevar a cabo observación no participante acerca de la dinámica que siguen los peregrinos durante su estancia en ese lugar. Además se levantaron 1,500 encuestas a turistas para identificar el motivo de visita y el conocimiento que se tienen sobre la región. Adicionalmente se realizaron diversas entrevistas a profundidad a personas claves del sector turístico, para de esta manera tener una visión global de la situación que guarda el turismo actualmente.

Revisión literaria

En un mundo donde la libertad económica predomina como pensamiento rector (MARTÍNEZ CÁRDENAS, 2008), no es de extrañar que la religión haya entrado también es esta dinámica de competitividad del mercado,

Uno de los rasgos que mejor caracteriza al mundo contemporáneo es la relevancia que ha cobrado el mercado — global, neoliberal y de consumo masivo — como un sistema social autónomo, que impregna de su lógica a otros campos o sistemas sociales. Existen diversas evidencias de que una mediación que está transformando la especificidad de la religión es la del mercado. Esto se debe a que, por un lado, “se atribuye al mercado un estatus condicionador del sentido de la vida, atribuido tradicionalmente a la religión (NOGUEIRA NEGRÃO, 2000: 55-68).

Pero por otro lado, las prácticas seculares, propias de la modernidad tardía, cada vez van adquiriendo más rasgos de las religiones, o incluso, como lo

plantea (HERVIEU-LÉGER, 1993), la modernidad va produciendo su propio sistema religioso.

Lo religioso no se define únicamente por medio de los objetos sociales (las religiones) dentro de las cuales se manifiesta de forma compacta y concentrada. Lo religioso es una dimensión transversal del fenómeno humano, que atraviesa, de manera activa o latente, explícita o implícita, todo el espesor de la realidad social, cultural y psicológica según las modalidades propias de cada una de las civilizaciones, en el seno de las cuales se esfuerza por identificar su presencia” (DE LA TORRE; ZÚÑIGA, 2005, p. 54)

Debido al hecho que el fenómeno religioso ha tomado en los últimos años una dimensión cada vez más importante por su impacto a nivel económico tanto a nivel nacional como local, se ha visualizado como un modelo de crecimiento económico por algunas regiones y como una estrategia de promoción turística por parte del sector gobierno.

A fines de la década de los años 50 el modelo de crecimiento dominante de Harrod-Domar es cuestionado por el modelo de Hirschman A.O. El primero sostenía que el crecimiento dependía exclusivamente del cociente capital-producto y de la disponibilidad del capital. En contraposición, Hirschman sostenía que el ‘desarrollo depende no tanto de encontrar las combinaciones óptimas para los recursos y factores de producción, como de provocar e incorporar para el desarrollo, recursos y capacidades que están ocultos, diseminados y o mal utilizados (HIRSCHMAN, 1958). En el marco de esta estrategia, Hirschman postula el concepto ‘eslabonamiento’ que exige valorar las decisiones de invertir, en primer lugar en consideración de su efecto o contribución inmediata al producto y, en segundo lugar, por los eslabones, es decir, los probables estímulos adicionales que dichas decisiones ejercen sobre las inversiones primarias.

En este contexto se distingue dos tipos de eslabonamiento: ‘hacia atrás’ y ‘hacia delante’. Una política de sustitución de importaciones se vincula con los esfuerzos tendientes a reforzar los estímulos hacia atrás. Por el contrario, las presiones en los enlaces hacia delante se vinculan fundamentalmente con las estrategias de ampliación y diversificación de mercados actuales para sus productos (PINO ARRIAGADA, 2004, p. 71-72).

Por ello, para poder desarrollar una correcta política económica basada en el turismo es necesario

determinar de manera correcta la relación entre crecimiento económico y turismo, es decir cuál de ellos es la variable independiente y cuál, la dependiente (BRIDA; RISSO, 2008). Este aspecto, que parece fútil, tiene implicaciones muy importantes, ya que los resultados alcanzados por la política estarán en función de cuál sea la verdadera variable independiente.

Más allá de si el turismo es o no una variable independiente, es innegable el hecho de que la derrama económica generada por el turismo tiene efectos sobre las poblaciones donde se venera algún santo o beato -hay que aclarar que el fenómeno no se refiere únicamente a los fieles que profesan la religión católica, sino a cualquier tipo de culto, aun cuando en el caso mexicano se ha dado un respaldo gubernamental a aquellas manifestaciones asociadas con devoción católica- se manifiesta de diferentes maneras como son:

- Impactos directos. Se refiere al aumento de los ingresos por ventas de las empresas de servicios turísticos.
- Efectos indirectos. Resultan de los *flow-ons* cuando los proveedores directos compran sus insumos a otras empresas de la región que, a su vez, le compran insumos a otras empresas y así sucesivamente.
- Efectos inducidos. Surgen cuando los destinatarios del gasto directo e indirecto – propietarios de las empresas y empleados – gastan sus ingresos.

La principal dificultad al medir el impacto económico del turismo es que el impacto total es la suma de los efectos directos, indirectos e inducidos dentro de una región y no hay datos que puedan reflejar estos aspectos. (BRIDA; DEVESA; ZAPATA, 2008, p. 36)

De ahí la importancia que representa el hecho de estudiar el turismo como fenómeno económico, sin que ello signifique separarlo de su entorno sociológico y antropológico.

En la sociología religiosa se utiliza continuamente un discurso con conceptos que pretenden articular el sentido económico y las prácticas religiosas, entre éstos está el de “mercado religioso”, introducido por Peter Berger al referirse al hecho de que cada vez es más común el que una persona cambie de religión en base a lo que cada una de ellas necesita, en otras palabras, la persona demandará aquella oferta religiosa que más se adecue a

sus necesidades. La modernidad ha modificado la concepción de religiosidad

En la que consumos selectivos van conformando un menú individualizado de formas de creer, pensar y experimentar lo trascendente [...]. En este mercado compiten tanto empresas comerciales, industrias culturales, como las mismas iglesias, religiones tradicionales o nuevos movimientos religiosos, que buscan establecerse de acuerdo con la lógica de la oferta y la demanda. La mediación mercantil opera en relación con la religiosidad en dos direcciones: a) la mercantilización de lo sagrado, que atraviesa y reconfigura a las religiones establecidas, y b) la sacralización de las mercancías y del mercado, que configura formas alternativas de experimentar lo religioso al margen de las iglesias.

Esta nueva situación nos lleva a indagar sobre las intermediaciones entre la lógica de mercado y las lógicas de las creencias y experiencias religiosas, a fin de explorar las nuevas situaciones, lugares, agentes y rituales que delimitan la producción, circulación y consumo de lo sagrado en nuestros días. Esto nos plantea nuevas preguntas: ¿hasta qué punto la religiosidad contemporánea se vive y experimenta mediante el consumo de mercancías culturales?, ¿de qué maneras se reorganiza la religiosidad popular en torno a los itinerarios de consumo?, ¿cómo circulan los símbolos religiosos en los mercados y supermercados? En fin, ¿qué tipos de religiosidades va conformando esta nueva mediación de mercantilización de la religiosidad contemporánea? (DE LA TORRE; ZÚÑIGA, 2005, p. 10).

Cada vez es más reconocida la importancia que tiene el turismo, de ahí la necesidad de realizar estudios con rigurosidad científica que permitan plantear modelos correctos para determinar exactamente qué y cómo se consumen los productos turísticos. Una técnica muy común para cuantificar los impactos del turismo es el análisis *input-output*, sin embargo, los resultados obtenidos de este tipo de estudios no reflejan de manera realista los efectos sobre la producción, los ingresos y el empleo, puesto que existe una sobreestimación del crecimiento.

En la mayoría de los trabajos donde se realiza un análisis de la demanda turística, el método más utilizado ha sido el análisis de regresión múltiple. Sin embargo, estos modelos no reconocen la no estacionalidad de las series turísticas, “el análisis de cointegración y los modelos de corrección del

error han sido recientemente utilizados en reconocimiento del problema, pero dichas técnicas subyacen en el supuesto implícito de relaciones a largo plazo entre la demanda turística y variables precio y renta.” (AGUILÓ PÉREZ; RIERA FONT; ROSELLÓ NADAL, 2001, p. 3).

Sin embargo, a pesar de los problemas que presenta el uso de modelos matemáticos y en especial los modelos de regresión, son una herramienta de gran ayuda para el análisis de datos.

Al analizar la demanda turística no se puede evitar hacer referencia a un trabajo precursor en la materia como el de Alcaide (1964), que presenta un modelo sobre el turismo español en donde la variable explicada es el número de turistas extranjeros y utiliza como explicativas el índice ponderado de la renta per cápita, el IPC del país de acogida y la endógena retardada (GARDELLA; AGUAYO, 2002, p. 10).

Cuando hablamos de demanda turística la renta es una variable imprescindible, puesto que la pérdida de valor de ésta por factores como la inflación, provoca que se vaya disminuyendo progresivamente la demanda turística, además de condicionar sus características (destino, duración, categoría del alojamiento). Utilizando la elasticidad como instrumento de medida y análisis de la sensibilidad de la demanda turística ante las variaciones de sus factores determinantes, la mayoría de los modelos estiman una elasticidad demanda-renta con valores superiores a la unidad y con signo positivo, mostrando la relación directa y más que proporcional entre ambos elementos (ESTEBAN, 1987; WITT Y WITT, 1992).

Los valores de esta elasticidad pueden variar en función de la variable empleada para medir el efecto de la renta. Si se emplea las variaciones totales de indicadores como el Producto Interior Bruto (PIB) los valores suelen ser más bajos (aunque siempre por encima de la unidad) que si se utilizan indicadores de la renta personal disponible (CROUCH, 1994; SHELDON Y VAR, 1985 apud ESTABAN TALAYA, 2004, p. 85).

Otro método de estudio que se ha incorporado en fechas recientes al estudio del turismo es de redes, “la perspectiva de redes, que surgió en el ámbito de la antropología y de la psicología social (MORENO, 1934; BARNES, 1954), ha

encontrado aplicaciones en campos muy diversos como la sociología, la política, la medicina y, más recientemente y en menor medida, en la economía. Desde nuestro punto de vista, el análisis de redes proporciona una plataforma muy adecuada para el análisis económico, puesto que permite reintroducir ‘lo social’, es decir, el contexto social en el que los agentes se desenvuelven, obligando al investigador a mantener una perspectiva amplia e interdisciplinaria (SEMITEIÉL GARCÍA; NOGUEIRA MÉNDEZ, 2004).

El turismo se ha vuelto cada vez de mayor interés no sólo para los estudiosos de la economía, sino, para los planificadores gubernamentales debido a su alto impacto en la generación de ingresos para las poblaciones, y en el caso específico de los lugares de interés religioso, la promoción turística va asociada a un cambio en el tipo de visitante “el ritmo demográfico está originando cada vez mayor número de personas jubiladas deseosas de conocer manifestaciones religiosas a la vez de disfrutar del ocio (ANDRÉS SARASA; ESPEJO MARÍN, 2006, p. 9).

Sin embargo, debido a que muchos santuarios religiosos se encuentran ubicados en sitios apartados de los grandes centros urbanos, permiten se puedan ofrecer una serie de actividades de ocio complementarias para el peregrino, que le motivan a permanecer durante más tiempo en dicho lugar,

la ciudad vende una doble imagen, la sostenida por los detonadores del mito religioso...y las surgidas de las estrategias de política turística. Es preciso distinguir entre el mito, la oferta inmaterial, el conjunto de representaciones mentales dirigidas a una clientela potencial –que en un principio denominamos peregrinos- y la oferta material –alojamientos, equipamientos de toda índole, con lo que convertir al peregrino en turista o simple excursionista (ANDRÉS SARASA; ESPEJO MARÍN, 2006, p. 10-11).

Discusión de los resultados

Los Altos de Jalisco han creado un imaginario social por un lado, basado en el profundo arraigo religioso católico de su gente y por otro, en la fama que ha adquirido la belleza física de las mujeres oriundas de esas tierras. Es tal el orgullo que tienen

de la belleza de las mujeres de la región, que han creado su propio certamen de belleza. El concurso es una versión regional de los certámenes que de belleza que se realizan a nivel nacional, contiene las mismas etapas y la final es un evento donde se incluye la presentación de artistas de reconocido prestigio y popularidad. Esto ha dado como resultado dos esquemas de turismo muy diferenciado entre sí, el turismo religioso, representado por los peregrinos, atraídos por la fe hacia una de las imágenes veneradas en alguno de los santuarios de la región, y por otro lado, un turismo afectivo, formado principalmente hombres en su mayoría solteros, que llegan buscando confirmar la fama de mujeres bellas que tiene la región. También existe además un flujo de turistas de negocios y familiar, estos últimos sobre todo en época de las fiestas tradicionales de cada población, sin embargo, estos dos grupos de visitantes, no son producto de la promoción turística que se realiza acerca de la región.

Ruta Cristera

La Secretaría de Turismo del estado de Jalisco está utilizando para la difusión y promoción de la región alteña, un proyecto denominado “ruta cristera”. La intención es que los turistas visiten los santuarios ubicados en los sitios donde nacieron o fueron sacrificados los mártires cristeros canonizados en el año 2000 por Juan Pablo II. Se pretende

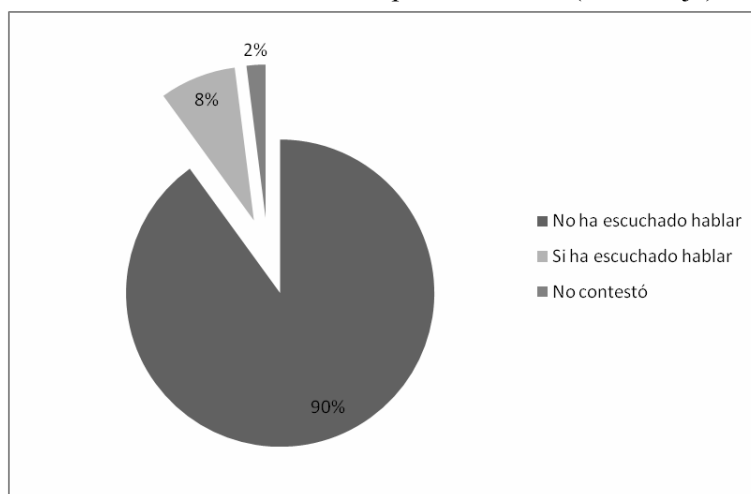
que las personas peregrinen por los diferentes santuarios al estilo del Camino de Santiago.

Aprovechando las anclas religiosas hay regiones que venimos impulsando integrando con esta ancla religiosa, como repito, a diferentes puntos alrededor y en el entorno geográfico y de comunicación accesible, con este punto ancla, que en el caso más importante de Jalisco que es el área de los Altos de Jalisco, San Juan de los Lagos es el ancla y la ruta cristera que hemos formulado que se ha ido integrando a este producto turístico que estamos difundiendo(SALAS MONTIEL, entrevista 12 enero 2009).

A diferencia del Camino de Santiago, en la promoción de la *ruta cristera* la mención a los atractivos turísticos, comerciales y naturales con que cuenta cada una de las poblaciones es prácticamente nula, solamente se exalta el pasado cristero de la zona, lo que limita el perfil del turista a aquel que tiene un interés puramente religioso. Como parte del atractivo para incentivar a recorrer la *ruta cristera* se ha elaborado un *pasaporte cristero*. La idea es que sea sellado en cada uno de los santuarios que se visita, tal como sucede en las aduanas con un pasaporte o visa de migración.

Sin embargo, a pesar de la promoción que se ha hecho de dicha ruta en diferentes eventos con operadores turísticos, los resultados de la encuesta muestra el poco impacto que ha tenido sobre la población, ya que cuando se hizo la pregunta ¿ha

Gráfico 1
Conocimiento de la ruta cristera por los turistas (Porcentaje)

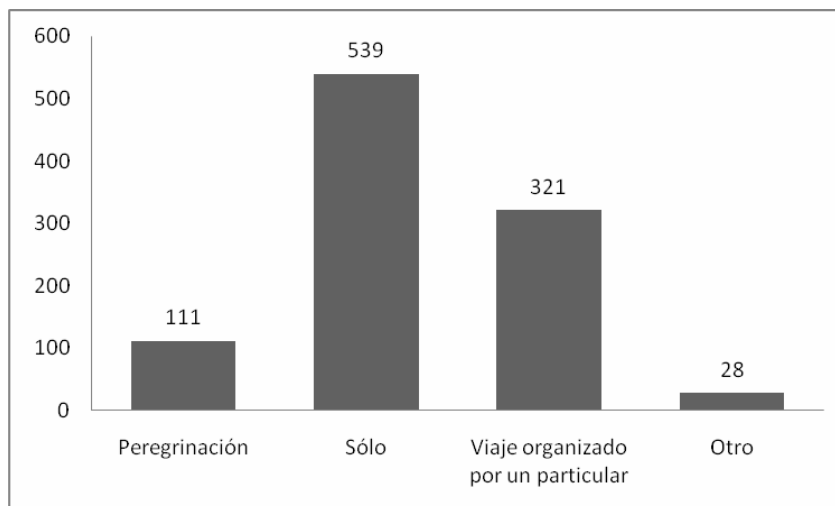


Fuente: Elaboración propia en base a encuesta realizada a peregrinos

escuchado hablar de la ruta cristera? el resultado fue el siguiente:

En gran medida, el que la ruta cristera no haya tenido el recibimiento esperado en los visitantes

Gráfico 2
Método de organización del viaje (Número de personas)



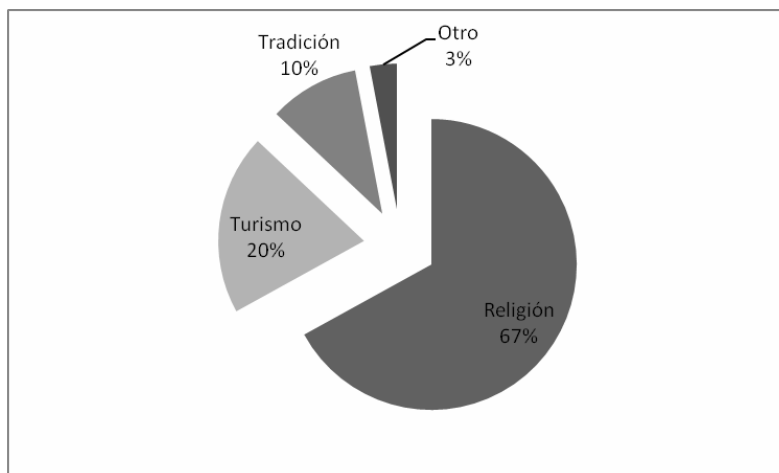
Fuente: Elaboración propia en base a encuesta realizada a peregrinos

tiene que ver en el hecho de que la mayoría de los turistas no acuden a profesionales del turismo para la organización de su viaje como se puede observar en la siguiente gráfica

Aun cuando la gran mayoría de visitantes arriba por motivo religioso, existe un porcentaje

de aproximadamente el 20% de la muestra que expresó que si regresaría por motivos de turismo, por lo que si se realiza una campaña adecuada de información que si llegue al usuario final el número de visitantes por motivos no sólo religiosos pudiera verse incrementado considerablemente.

Gráfico 3
Motivo por el cual regresaría de visita (Porcentaje)

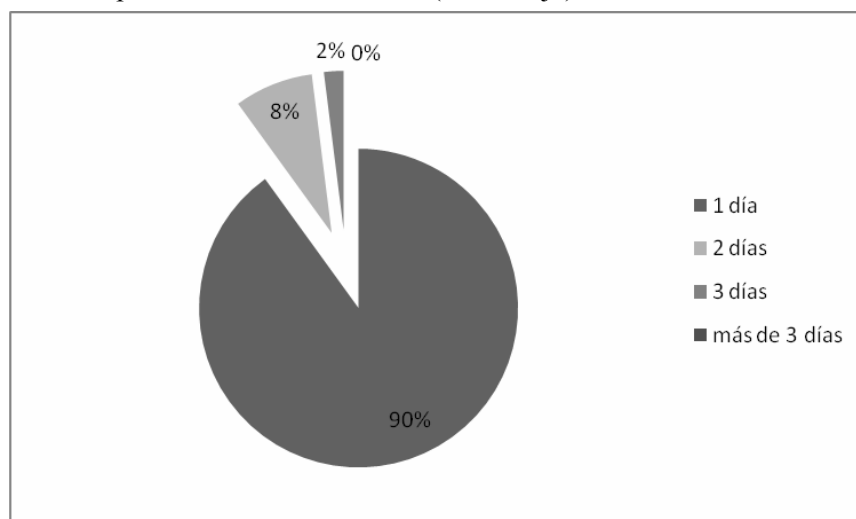


Fuente: Elaboración propia en base a encuesta realizada a peregrinos

Basado en que el factor religioso es muy importante en la atracción de visitantes, el enfoque promocional que se ha dado a la ruta cristera, tiene un fuerte enfoque en el aspecto devocional, ya que

se orienta en el deseo de conocer los lugares de fervor a los santos mártires cristeros, este hecho ha dado como resultado el poco interés de los peregrinos en permanecer en las poblaciones visitadas,

Gráfico 4
Estancia promedio de los visitantes (Porcentaje)



Fuente: Elaboración propia en base a encuesta realizada a peregrinos

debido al desconocimiento de los sitios de interés turístico que tienen.

En el cuadro 1 se hace un concentrado de la promoción turística acerca de la región alteña que se hace en las revistas Jalisco Guía Oficial 2007-2008 de la Secretaría de Turismo, Turisteando y Tour México, aun cuando se hace referencia a una diversidad de atractivos, se ha vuelto un cliché referirse a los Altos de Jalisco como *Tierra de fe, tradición y belleza de su gente*.

Se han enlistado en un principio los nueve municipios que son sede de alguno de los santuarios que

conforman la ruta cristera, y donde puede verse que el eslogan publicitario, tiene gran representatividad.

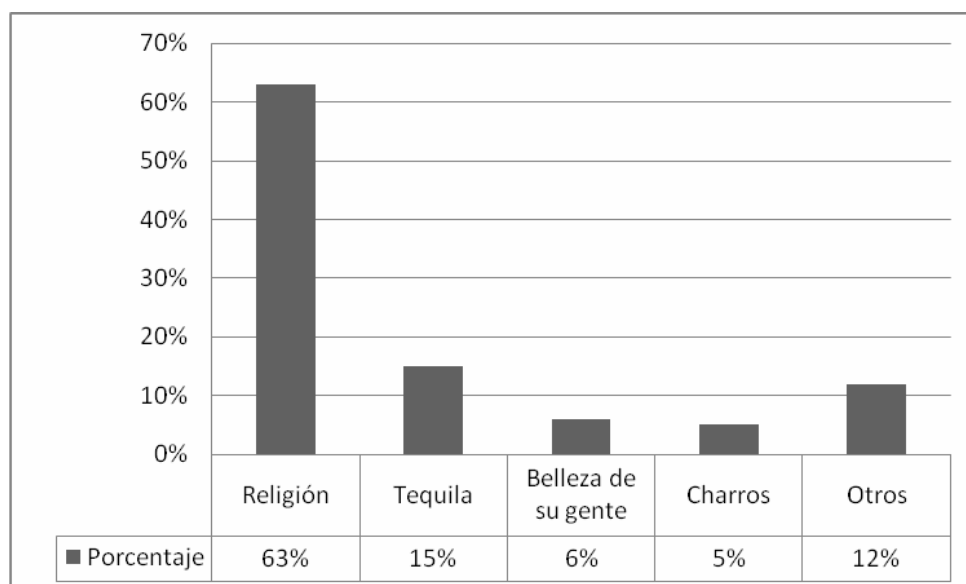
Al confrontar la promoción turística que realizan las autoridades con la asociación de ideas acerca de la región al preguntarles a los turistas queda evidenciado que el eslogan de *Tierra de fe, tradición y belleza de su gente* es muy representativo de la asociación de la asociación de ideas de la región en la mente de los turistas, sin embargo, también es cierto que los Altos de Jalisco tienen un potencial turístico mucho más amplio y el cual es desconocido por la mayoría de los visitantes.

Cuadro 1
PRINCIPALES ATRACTIVOS TURÍSTICOS DE LOS ALTOS DE JALISCO

	Arquitectura Religiosa	Religión	Fiestas tradicionales	Belleza de la mujer	Gastronomía	Comercio	Museos	Bellezas naturales	Actividades recreativas	Arqueología	Ecoturismo	Artesanías	Tequileras
San Juan de los Lagos													
San Julian													
Jalisco titlán													
Tepatitlán de Morelos													
Yahualica													
Cuquío													
Teocaltiche													
Zapotlanejo													
Tototlán													
San Miguel el Alto													
Villa Hidalgo													
Mexicacán													
Arandas													
Lagos de Moreno													
Acatic													
Unión de San Antonio													
Ojuelos													
Encarnación de Díaz													
Cañadas de Obregón													
Atotonilco el Alto													
Ayotlán													
Degollado													
Valle de Guadalupe													
Jesús María													
San Ignacio Cerro Gordo													
San Diego de Alejandría													

Fuente: Elaboración propia

Gráfico 5
Imaginario de los turistas acerca de la Región de los Altos de Jalisco (Porcentaje)



Fuente: Elaboración propia en base a encuesta realizada a peregrinos

Conclusiones

Hablar de la región de los Altos de Jalisco, es referirnos a una zona geográfica polifacética. Por una parte, es la cuna de la imagen mediática que se ha hecho de México en el extranjero, a través del *charro* o *hacendado*, por otro lado, es uno de los centros de producción avícola más importantes del país.

Pero para el imaginario social mexicano, la región de los Altos de Jalisco es la zona donde se llevó a cabo gran parte de la guerra cristera. Sus habitantes han sabido mantener esa imagen y aprovecharla para generar una afluencia turística a la zona.

El turismo religioso en los Altos de Jalisco se inicia en el siglo XVII asociado a la Virgen de San Juan de los Lagos, pero a partir del año 2000 se han incrementado los santuarios religiosos de la región. De estos santuarios, el que mayor popularidad ha alcanzado después del consagrado a la Virgen de San Juan de los Lagos, es el dedicado a Santo Toribio Romo, al grado que ya se ubica entre los 10 centros religiosos católicos más visitados en México.

El turismo religioso ha sido una fuente continua de visitantes a la región alteña. En fechas recientes, se ha pretendido por parte de la Secretaría de Turismo del Estado de Jalisco aprovechar ese potencial turístico con que cuenta la región para generar un beneficio económico en la misma. Para ello se ha desarrollado el concepto de la “ruta cristera” con la idea de generar una ruta turística que invite al visitante a recorrer varios puntos de los Altos de Jalisco, logrando con ello incrementar el periodo de estancia del turista, con el consiguiente aumento en el consumo de productos y servicios ofrecidos por la región.

A pesar del poco éxito que ha atenido la ruta cristera, la región de los Altos de Jalisco, ha podido encontrar en su patrimonio religioso el elemento fundamental para su promoción turística, convirtiéndose en el espacio más importante de turismo religioso a nivel nacional, al contar con dos de los diez centros católicos más visitados, además de poseer otros sitios que empiezan su desarrollo apoyados de los centros ya maduros con que cuenta.

REFERENCIAS

- AGUILO PÉREZ, E.; RIERA FONT, A.; & ROSELLÓ NADAL, J.. Un modelo dinámico para la demanda turística en las Islas Baleares: una evaluación del efecto precio del impuesto turístico. **Revista de Economía Aplicada**, Valencia, España, n. 3, p. 1-26, 2001.
- ALCAIDE, A.. “**Econometría del Turismo**”: estudios turísticos, n. 4, oct./ dic., p. 5-30, 1964.
- ANDRÉS SARASA, J. L.; & ESPEJO MARÁN, C. Iteración mito religioso : producto turístico en la imagen de la ciudad Caravaca de la Cruz. **Cuadernos de Turismo**, Espanha, n.18, p.7-6, 2006.
- BRIDA, J. G.; LANZILOTTA, B.; & RISSO, W. A. Turismo y crecimiento económico: el caso de Uruguay. **Pasos: revista de turismo y patrimonio cultural**, p. 481-482, 2008.
- BRIDA, J. G. et al. La contribución del turismo al crecimiento económico. **Cuadernos de Turismo**, p.35-46. 2008.
- CROUCH, G. “The study of international tourism demand: a review of findings”. **Journal of Travel Research**, v. 33, n. 1, p. 12-23, 1994.
- DE LA TORRE, R.; & GUTIÉRREZ ZÚÑINGA, C. La lógica del mercado y la lógica de la creencia en la creación de mercancías simbólicas. **Desacatos**, mayo/agosto, n. 18, p.53-70, 2005.
- _____. Mercado y religión contemporánea. **Desacatos**, mayo/agosto, n.18, p. 9-11. 2005.
- ESTABAN TALAYA, Á. Modelos de la demanda turística en España: segmentación por países de procedencia. **Mediterráneo Económico**, p 81-101. 2004.
- _____. **Análisis de la demanda**: aplicación a la actividad turística de las técnicas de predicción, Madrid: Universidad Complutense, 1987.
- GARDELLA, R. J.; & AGUAYO, E. **Análisis econométrico de la demanda turística internacional en la CAN**. Compostela: Universidad de Santiago de Compostela, 2002. p. 1-17.
- HERVEU-LÉGER, Danièle. **Le Pèlerin et le converti**: la religion en mouvement. París: Flammarion, 1999.
- MARTÍNEZ CÁDENAS, R. El libre mercado o un mercado libre. **Contribuciones a la economía**, <http://www.eumed.net/ce/2008a/>. Acceso em: [05 jan. 2011].
- _____. **La religión como motor de la economía**. 17 abr. 2007. Recuperado el 29 de diciembre de 2008, de observatorio de la economía Latinoamericana: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/mx/2007/rmc-rel.htm> . Acceso em: [10 jan. 2011].
- PINO ARRIAGDA, O. Análisis de encadenamientos productivos para la economía. **Theoria, Ciencia, Arte y Humanidades**, p.71-82, 2004.
- REINOSO RÁBAGO, A. **Santo Toribio Romo**: protector de los migrantes indocumentados. Granada, España: Asociación Latinoamericana de Estudios de Religión; Universidad de Granada; Asociación Andaluza de Antropología. 2010.
- SALAS MONTIEL, J.F. Directorgeneral de Promoción y Desarrollo Regional. **Diário de Campo**. Entrevista concedida a R. Martínez Cárdenas, em 17 de abril de 2007.
- SHELDON, P.J. y VAR, T. “Tourism forecasting: a review of empirical research”. **Journal of Forecasting**, v. 4, p. 183-195. 1985.
- SEMITEIEL GARCIA, M.; & NOGUEIRA MÉNDEZ, P. Los sistemas productivos regionales desde la perspectiva del Análisis de Redes. **REDES**, v.6, n.3, p. 1-26, 2004.
- WITT, S.F. y WITT, C.A. **Modeling and forecasting demand in tourism**. Londres: Academic Press, 1992.

Recebido em 19.08.10

Aprovado em 15.01.11